A REPUBLICA

FUNDADA A 1º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII | RIO GRANDE DO NORTE—Natal, segunda-feira, 26 de dezembro de 1910 | NUM. 274

TELEGRAMMAS

ESTADOS UNIDOS

Explosão n'uma mina.

WASHINGTON, 24—Explodiu uma mina em Boston, victimando grande numero de operarios.

O numero de victimas é superior a 300.

PORTUGAL

Commissão maçonica.

LISBOA, 25—E' esperada aqui a commissão da Maçonaria Brazileira que vem convidar o dr. Magalhães Lima, grão mestre da maçonaria Portugueza, a visitar o Rio de Janeiro.

BRAZIL

*Faculdade de Medicina—Emprestimo para ferrovias.—Enfermo—Situação do Acre—*O Minas Geraes *—Exequias de um diplomata—Homenagem a um jornalista—Contingentes do Exercito—Concelho de guerra—A Politica.*

RIO, 24—Continuam na Faculdade de Medicina as dissenções entre os lentes e o director ultimamente nomeado dr. Hilario Gouveia.

Este está prestigiado pelo Presidente Hermes.

RIO, 24—Foram emittidos 1978 contos em apolices para o pagamento da construcção das estradas de ferro.

RIO, 24—Chegam novos pormenores sobre a situação do Acre.

Parece que pretendem alli crear embaraços ao Governo afim de dar nova organisação ao Territorio.

RIO, 24—O dreadnought *Minas Geraes* entrou hoje para o dique fluctuante *Affonso Penna.*

Todos os vasos da Esquadra salvaram á sua passagem.

O Presidente Hermes assistiu á cerimonia.

RIO, 24—Na matriz da Candelaria realizaram-se exequias em suffragio da alma do conde de Sellir que foi ministro de Portugal aqui.

RIO, 24—A redacção do *Jornal do Commercio* offereceu ao seu collega Julio de Medeiros uma medalha de oiro em homenagem a s. s. por têr conseguido parlamentar com os revoltosos da Armada no dia 23 de novembro.

RIO, 24—Continúam chegando aqui contingentes do Exercito, do norte e do sul.

RIO, 24—Reune-se hoje o concelho de guerra a que tem de responder o coronel Pantaleão Telles, implicado no recente bombardeio de Manaus.

Este apresentará defesa escripta.

RIO, 24—Foi fundada em Matto Grosso o Partido Progressista, em opposição ao Partido Republicano Conservador.

Viajante.

RECIFE, 24—Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro, o coronel Balthasar Pereira, redactor d'*A Provincia.*

S. s. teve festiva recepção.

A Politica. Reunião no Cattete. Os orçamentos—Faculdade de Medicina. As providencias do Governo.

RIO, 25—O Presidente Hermes convocou sabbado uma reunião, que se realizou á noite no Cattete, dos Ministros, *leaders* e Presidente da Camara dos Deputados.

S. exa. expoz na assembléa o pedido dos Ministros aos deputados para que auxiliassem o Governo na votação dos orçamentos ainda em discussão, de modo a ser evitado o grande augmento das despesas que encerram centenas de emendas.

O Presidente disse que, segundo informações o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, o Thesouro Nacional não comporta a aggravação orçamentaria, além da proposta do Governo.

Terminou, concitando os deputados [illegible] futuras [illegible] do Paiz.

RIO, [illegible] dr. [illegible] Correia [illegible] á imprensa que amanhan serão mantidos os exames da Faculdade de Medicina interrompidos sabbado, occupando militarmente a Eschola uma companhia de guerra e não admittindo os desrespeitos já em moda ha alguns dias.

Caso não compareçam os lentes, o Director usará de suas attribuições.

Pediram exoneração collectiva os internos que estão de accordo com os lentes suspensos.

(*Dos nossos correspondentes*).

NATAL

Estiveram muito animadas este anno as festas do Natal.

Durante toda a noite de ante-hontem foi extraordinario o movimento em todos os tres bairros da cidade, não havendo nenhuma occorrencia grave contra a ordem.

MISSAS

Foram celebradas diversas missas, notando-se maior concorrencia nas igrejas Matriz e Bom Jesus, á meia noite.

Das festas realizadas destacámos as seguintes:

EM PALACIO

Teve o maior brilho a reunião realizada hontem no Palacio do Governo em torno de uma *Arvore de Natal* alli preparada, com apurado gosto, por madames Alberto Maranhão e Julius von Sohnsten.

Todos os salões se achavam vistosamente decorados, principalmente o salão roseo, onde estava a *Arvore do Natal*, o qual apresentava um aspecto verdadeiramente encantador.

Alli vimos, além de madames Alberto Maranhão e Julius von Sohnsten, diversas senhoras, senhoritas e cavalheiros de suas familias.

A *Arvore de Natal* fôra organisada como uma festa intima, offerecida aos afilhados das suas distinctas promotoras, não havendo, por isso, convites especiaes.

Foi, entretanto, arranjada com desusado realce, notando-se em tudo um accentuado cunho de arte.

N'um dos salões, viam-se tambem varias mesas de massas finissimas, artisticamente preparadas.

O serviço esteve a cargo do sr. capitão Lustosa Pitta.

Sorteados os innumeros presentes da *Arvore de Natal*, houve danças até meia noite.

A orchestra foi dirigida pelo insigne violinista Nicolino Milano.

NO NATAL-CLUB

Foi muito concorrida a *Arvore de Natal* que o *Natal-Club* offereceu ás creanças, filhas dos seus associados.

O anno passado, a festa original que o Natal Club introduziu em nossa sociedade foi muito applaudida, tendo uma concorrencia de setenta e oito creanças; este anno, a concorrencia elevou-se a mais de cem.

A *arvore*, artisticamente armada n'uma das extremidades do salão nobre e pejada de brinquedos, chamava a attenção da meninada, que, soffrega, aguardava a distribuição dos premios, alguns de pronunciado gosto artistico, como uma *corbeille* de alfinins, dadiva da gentil senhorita Naninha Soares, contendo uma variedade de *fructas*, dispostas em *pratos*, com um magnifico *bouquet* sobre o qual um anjo de azas abertas lançava a sua benção original e pura. Ao lado da *corbeille* um cartão com as palavras—BOAS FESTAS—tudo isto, em alfinin. Acompanha esta valiosa prenda um postal, com o seguinte acrostico:

Bello futuro te acolha
Oh meu risonho petiz
A vida, folha por folha,
Seja-te sempre feliz.

Flores, risos, harmonias,
Esperanças, alegrias,
Sejam sempre o teu viver,
Trilhando doirada senda
A gloria os braços te extenda
Seja a virtude ou o saber

O petiz que a sorte favoreceu foi um gentil filhinho do coronel Caldas.

Outras prendas despertavam egualmente a attenção, como uma moeda de prata, que coube a uma filhinha do coronel Galvão, uma caixa com uma surpreza e uma trouxa em lenço bordado.

A surpreza era muito desejada, fazendo os pequenos mil commentarios sobre o seu possivel conteúdo, que era, nada mais, nada menos, uma mamadeira e a *trouxa* coube ao pequeno Aguinaldo, neto do coronel Luiz Emygdio, que abrindo-a e encontrando logo um lenço de fantasia, metteu-a debaixo do braço e foi desarrumal-a em casa, enchendo uma mesinha de bugigangas comestiveis, patacões, nikeis, &&.

Depois da distribuição dos presentes da *Arvore de Natal* dançou-se animadamente até a hora da missa.

O professor Antonio Paulino de Andrade e sua distincta senhora d. Amalia de Andrade, acompanhados pelo professor Mané prestaram o seu valioso concurso para o exito da festa com a excellencia da orchestra que organizaram.

O major José Pinto agradece por nosso intermedio aos illustres commerciantes d'esta praça que, espontaneamente, concorreram com seus presentes para á *Arvore de Natal.*

Senador Tavares de Lyra

Fez annos hontem o nosso prezado chefe senador Tavares de Lyra, benemerito representante d'este Estado no Congresso Nacional.

Ligados ao illustre rio-grandense pelos laços da mais cordial sympathia, vendo em s. exa. um dos maiores servidores do bem-estar de nossa terra, é-nos summamente agradavel assignalar o auspicioso acontecimento, enviando ao notavel patricio as nossas effusivas saudações.

D'esta cidade foram enviadas ao senador Tavares de Lyra muitas mensagens de felicitações.

De minha carteira

Houve quem protestasse, nos dois ultimos dias, contra a introducção da *Arvore do Natal* nos nossos costumes.

Allegam que ella constitúe uma festa exclusiva de lar europeu, originada de lendas locaes e, como tal, é simples *macaqueação* exhibil-as nos salões indigenas, n'esse veso incorrigivel que ha em todos nós para preferir ao que temos, tudo o que vem de fora.

Uma arvore de Natal só está bem, na opinião de certos cavalheiros, n'um *home* inglez ou francez, nos logares em que nasceu e se conserva, com toda a poesia encantadora de todos os contos relativos ao nascimento do Menino-Deus.

Por essa epocha começa o inverno. Nas ruas já se sente o primeiro arrepio da epiderme e o vento inicia a sua coreographia livida, ululando, macabro. Nas casas abastadas *vai um grande sopro* de prazer e no fogão a chamma doirada espanca o ar gelado, protectora e bôa como uma deusa antiga.

As familias celebram no ambiente tranquillo o natal do Salvador e os *bébés* cercam, em doida guisalhada de risos, a arvore que se eleva tentadora sob o peso dos brincos e das gulodices, dadivas d'esse outro menino querido de que os papás lhe falam com tanto carinho e amor.

E' uma bella commemoração que eu não vejo inconveniente em adoptarmos.

Não se possúe aqui uma festa exclusivamente infantil no Natal. Lendas proprias não se formam de um momento para outro, com o prestigio e a belleza da tradição, e os pequenos, meus amigos, precisam divertir-se, á sua maneira!

As *pessoas grandes* têm as suas consoadas; para ellas, é indispensavel que exista alguma diversão tambem e nada mais preterivel do que uma *Arvore de Natal*, desde que ainda não inventamos nada expressivo.

Não importamos tanta coisa inutil? Não adoptamos pavorosos *menus*, com pratos exoticos «traduzidos em calão», quando possuimos a deliciosa cosinha nacional? E quantos outros extrangeirismos atrozes andam todos os dias a apparecer!

Nós não podiamos offerecer ás nossas creanças, pelo Natal, uma festa que fosse sómente d'ellas. O *Natal-Club* recorreu em 1909 á *Arvore.* E tão bôa foi a iniciativa que este anno surgiram outras, além da sua, cada qual mais deliciosa, cada qual mais linda.

Era de ver a radiosa alegria da pequenada, cercando os galhos cheios dos presentes cubiçados, infinitamente satisfeita com essa lembrança que tanto custamos a ter...

CHANTECLER.

A Great Western

MORTO POR UM TREM

Por mais que fizessemos ver á Superintendencia da Great Western a necessidade que se lhe impõe, palpitante e inadiavel, de uma reorganização radical nos seus serviços, nenhuma medida até hoje foi tomada n'este sentido, continuando, em toda a linha, o desleixo e os desmandos que, consequentemente, têm provocado n'estes ultimos dias a maior e a mais justa indignação.

Um dos pontos sobre os quaes insistimos varias vezes foi a falta de pessoal habilitado para os serviços de trens.

Ninguem ignora que a Great Western, devido talvez aos castigos que vem infligindo aos grevistas do movimento de janeiro, não dispõe actualmente de machinistas em numero sufficiente para a direcção das machinas que andam nas linhas da secção do Rio G. do Norte.

Longe, porém, de suprir essa falta, cuja gravidade não precisamos accentuar, a Superintendencia vai collocando nas machinas operarios sem a minima noção do complicado apparelho que são chamados a dirigir.

E assim vão e veem os trens, repletos de pessoas a quem a necessidade força a viajar, sem, ao menos, essa garantia que leva o socego ao espirito das passageiros, que é a certeza de que, n'um caso de perigo, têm a protegêr-lhe a vida, o pulso firme de um homem conhecedor do officio a dirigir o comboio!

Não sabemos como se consente ainda, como deixa a Commissão Fiscal que continúe esse descaso pela vida do cidadão, quando é sabido que a Great Western tem contracto com o Governo Federal para bem servir o publico, não podendo, portanto, abusar assim, de maneira tão revoltante, da cordura e da bondade dos seus freguezes.

Ainda na sexta feira ultima, um novo desastre veiu justificar as nossas apprehensões, quando lembramos a falta de pessoal competente para o serviço das machinas!

Não é que pretendamos attribuir desde já o desastre á impericia do machinista; mas tão somente porque nos deu occasião de verificar que a machina que o occasionou era dirigida por um serralheiro.

O sr. João Freire de Lima, o machinista improvisado, nós o conhecemos, é um serralheiro activo e conhecedor do seu officio, mas absolutamente não nos consta que tenha capacidade bastante para andar com machinas!

Essa é a verdade, deante da qual nos sentimos confrangidos, vendo a miseria a que chega a Great Western, unica responsavel, a nosso ver, por essa serie de desastres que, ora ceifando vidas, ora causando transtornos, vem abalando profundamente, n'um justo sentimento de revolta, a população ordeira de nossa terra.

Uma companhia que assim procede, zombando da fraqueza dos humildes, levando o desespero aos espiritos mais serenos, não tem o direito de dizer que os jornaes que se insurgem contra os seus serviços o fazem simplesmente por exploração, como succedeu a alguns dos nossos collegas do Recife.

Quizeramos nós, os que aqui moirejamos inspirados exclusivamente no bem publico, convencermo-nos da injustiça que fazem os que atacam a Great Western, não com informações que já não nos merecem credito, mas com os factos, com a boa ordem dos *serviços*, com o regular funccionamento de toda a Administração.

Emquanto isso não succeder, ficaremos na estacada, mantendo-nos, firmes, na defesa dos interesses dos nossos conterraneos, até que o exmo. Ministro da Viação, unica auctoridade para quem devemos appellar n'este momento, digne-se de lançar as suas vistas para este recanto abençoado do norte, que de s. exa. tudo confia, tudo espera, com animo sereno e inexcedivel amor á ordem e á justiça.

O *facto* a que acima nos referimos deu-se do seguinte modo:

Na sexta feira ultima, o trem especial que sahira d'esta cidade ás 4 horas da tarde com destino á Estação de S. José de Mipibú, apanhou na curva do «Oitizeiro», a 1 kilometro de distancia da Estação d'esta capital o pobre velho de nome Manoel Patricio, vulgarmente conhecido por *perna de governo.*

A machina, de n. 56, era dirigida pelo sr. João Freire de Lima.

O cadaver de Patricio foi transportado para a Estação da Great Western, tendo alli comparecido, logo que teve conhecimento do facto, o 2º delegado de policia, major João Fernandes de Almeida, que vistoriou o cadaver.

Manoel Patricio era surdo e contava 85 annos de edade.

A' Chefatura de Policia compareceram hoje o Chefe da Estação d'esta capital e o referido senhor João Freire de Lima, tendo o dr. Domingues Carneiro, chefe de Policia, incumbido o capitão Pedro Fonseca, subdelegado do Alecrim, de abrir o respectivo inquerito policial a respeito do lamentavel accidente.

O horario da Great Western, que partiu na sexta feira ultima d'esta capital para Guarabira, ao meio dia, alli chegou á 1½ da madrugada de sabbado, em consequencia do pessimo estado da machina, que deu o *prego* varias vezes!

Conflicto em Cabedello

DUAS MORTES — PANICO A BORDO DO "MANAUS"

Fomos procurados hontem, na redacção d'esta folha, pelos distinctos moços drs. Assis Braga, Caetano Estellita, João Mendes e Aurelio Britto, passageiros do paquete nacional *Manaus*, em viagem para o norte.

Não encontrando nenhum dos nossos companheiros, os mesmos viajantes deixaram, afim de nos serem dadas, diversas informações sobre um grave conflicto de que foram testemunhas, ao sahirem antehontem de Cabedello.

O conflicto, segundo as informações dos dignos moços, teria se dado assim:

Tendo desembarcado alli, do *Manaus*, varios marinheiros ultimamente excluidos da nossa Marinha de Guerra, os quaes regressam ao seio de suas familias, succedeu que, por motivo ignorado — pois os passageiros são unanimes em attestar a boa conducta de todos — foi um d'elles preso pela força da Policia do Estado aquartellada em Cabedello.

Sabedores do facto a bordo, quando já estava de sahida o *Manaus*, os marinheiros mandaram á terra uma commissão (de 6 ou 7) afim de indagar a causa que determinára a prisão do companheiro.

Com grande surpresa, porém, os passageiros do *Manaus*, que acompanhavam de binoculo o escaler em que ia a commissão, viram que os soldados da Policia do Estado recebiam os marinheiros a bala, sendo logo alvejado José dos Santos, que cahiu morto.

Os demais marinheiros, vendo-se sem meios de resistencia, atiraram-se á agua em busca do paquete ancorado, sendo ainda ahi attingido por um projectil um outro companheiro, que se suppõe haver sido tambem morto.

Não se pode imaginar o panico que houve a bordo do *Manaus*, assim deante de fortes descargas de fuzilaria. Cavalheiros e senhoras corriam em todas as direcções, emquanto as balas sibilavam pelo ar, causando horror e indignação.

O dr. Caetano Estellita, que se achava a bordo, escapou milagrosamente de ser attingido n'essa occasião.

Até á hora da sahida do *Manaus*, o cadaver do marinheiro José dos Santos continuava abandonado na praia de Cabedello.

Ha quem explique a attitude da Policia de Cabedello, suppondo que a commissão de marinheiros chegára com ameaças graves de desordens.

Querem outros crer que somente a circumstancia de tratar-se de homens excluidos da Armada Nacional levou o receio de uma lucta ao animo dos soldados que teriam intimado os marinheiros a não desembarcarem, sob pena de recebel-os a bala.

Seja como for, o caso deve merecer a maior attenção das auctoridades do visinho Estado do sul.

Estamos certos que o exmo. dr. João Machado, a quem em boa hora os passageiros do *Manaus* communicaram a lamentavel occorrencia, saberá corresponder a essa prova de confiança, mandando apurar a verdade e castigar, como merecem, os auctores d'essa horrivel scena de sangue.

Foi este o telegramma dirigido ao Presidente da Parahyba:

Natal, 25—Felizmente escapos descargas policiaes Cabedello, protestamos, indignados, contra miseravel, covarde assassinato dois marinheiros hontem. Processai matadores. Promptos depor.

Passageiros Manaus.

Lettras

NOITE DE INVERNO

E' noite e chove a cantaros lá fóra,
Esfuzia nas arvores o vento;
A sós, do quarto meu no isolamento,
Ouço a nocturna musica sonora.

De onde estás, tambem tu, n'este momento
Si inda velas, amor, deves agora
Estar ouvindo estrondear lá fora
A symphonia lugubre do vento.

Meu palpitante coração não dorme,
E emquanto a chuva rola dos espaços,
Ardem na febre intensa meus desejos!

Sinto frio, e não tenho ó magua enorme!
Para apertar-me a força dos teus braços,
Para aquecer-me a força dos teus beijos!

Rodrigo OCTAVIO.

SENADOR ANTONIO DE SOUZA

Passou ante-hontem o anniversario do nosso eminente amigo senador Antonio de Souza.

S. exa. foi muito cumprimentado, por esse motivo, em sua residencia da Cidade Nova, verificando mais uma vez o elevado grau de estima em que o tem a alta sociedade de nossa terra.

A REPUBLICA embora tardiamente, associa-se a essas manifestações.

Associações

TIRO NATALENSE

Conforme estava annunciado, reuniu-se ante-hontem, ás 8½ da noite, a sessão da Assembléa Geral ordinaria do «Tiro Brazileiro Natalense», para eleição do Conselho *Director* que tem de gerir os destinos da mesma sociedade durante o anno de 1911.

Convidados os srs. 1º tenente João Augusto para presidente e Baroncio Guerra e Deolindo Lima para secretarios, foi aberta a sessão com assistencia de grande numero de socios em 2ª convocação.

O sr. Presidente dando a leitura do art. 31 e suas *alineas* do Regulamento da Confederação, declarou que ia proceder a eleição para o novo Concelho Director.

Foram eleitos:

Presidente, coronel Romualdo Galvão; vice-presidente, dr. Moysés Soares; director de tiro, 1º tenente João Augusto; thesoureiro, José Estellita Leite; secretario, Jayme Aranha; vogaes, Baroncio Guerra, João Cancio, Aristoteles Costa, Deolindo Lima e José Vieira; para a commissão de contas: major Pio Barretto, Luiz Odilon Garcia e Tertuliano Pinheiro Netto.

Ficou marcado o dia 1º de janeiro, ao meio dia, para ter logar a posse da mesma directoria.

CIDADE DO NATAL

Passou hontem, mais um anniversario da fundação do Natal.

A heroica cidade de Jeronymo de Albuquerque viu na marcha do tempo passar mais um anno, de prosperidade e de progresso, n'esse bello desenvolvimento que a vem tornando cada dia uma das capitaes mais prosperas do Brazil.

Honra á memoria de seu glorioso fundador.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

26 de dezembro—N'este dia, A REPUBLICA não circulou.

S.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo e correligionario coronel João Galvão, commerciante n'esta praça.

⁂ Festejou hontem o seu anniversario natalicio o nosso digno amigo capitão Nazareno Moura que, em sua residencia, recebeu durante o dia diversas familias e cavalheiros que lhe foram apresentar cumprimentos e felicitações.

A' noite houve danças que se prolongaram até alta hora, sendo todos os visitantes gentilmente obsequiados pelo estimavel anniversariante e sua joven consorte d. Maria Amelia Galvão de Moura.

FESTAS

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, no sitio «Passagem», o pic-nic offerecido por um grupo de atiradores á officialidade da Companhia de Atiradores do «Tiro Natalense».

A festa correu bastante animada, á ella comparecendo, além dos manifestados, o 1º tenente João Augusto, commandante da 3ª companhia de caçadores e muitos convidados.

O pic-nic começou ás 8 horas da manhan, havendo durante o dia animadas danças, que se prolongaram *até ás 10 horas da noite*, reinando sempre a melhor ordem.

A' sombra das arvores foi servido abundante mesa em forma de *T*.

Somos gratos ao convite com que fomos distinguidos para essa festa.

VARIAS

O tempo.

Hontem: maximo 29.3; minimo 23.8; medio 27.10.

Tempo sombrio e vento ESE.

Hoje, ás 7 horas da manhan, a temperatura foi egual a 26.0 graus de calor, elevando-se ás 9,40 a 28.2.

O exmo. dr. Alberto Maranhão, benemerito governador do Estado, telegraphou á representação do Estado ao Congresso Nacional pedindo solicitar [illegible] do exmo. Ministro da Viação providencias contra as irregularidades dos serviços da Great Western.

Regressando para o Caicó, trouxe-nos suas despedidas o nosso digno amigo major Eduardo Gurgel.

Ouvimos dizer que por todo este mez será publicada a reforma do Thesouro do Estado.

Parece que a nova organização está dividida em secções tendo cada uma d'ellas um chefe.

Com o Governador do Estado esteve conferenciando ante-hontem a respeito o Inspector do Thesouro.

As malas para o sul, pelo vapor «Goyaz», serão fechadas amanhan, ás 2 horas da tarde.

Tendo de seguir amanhan, para o sul a bordo do «Goyaz», trouxe-nos suas despedidas o nosso jovem conterraneo Pascoal Caldas.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Labim/UFRN

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECÇÃO POLITICA

DA

Commissão Executiva do Partido

director, deputado federal SERGIO BARRETTO

Gerente, major JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS

Anno, 15$ — Semestre, 8$ — Trimestre, 4$

As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro

Solicitadas e Editaes

$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaesquer publicações serão feitos adeantadamente.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

LEI N. 298 DE 2 DE DEZEMBRO DE 1910

ORÇAMENTO MUNICIPAES

O Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1º da Lei nº 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendencia do municipio de São José de Mipibú e que deve vigorar no exercicio financeiro de 1911.

ALBERTO MARANHÃO

Henrique Castriciano de Souza.

LEI Nº 47

A Intendencia municipal de São José de Mipibú

Resolve :

Art. 1º Para occorrer ás despesas no exercicio de 1911 são decretados os seguintes impostos, que deverão ser arrecadados de 1º de janeiro em deante :

§ 1º Decima urbana, na conformidade do Reg. n. 15 de 6 de agosto de 1862 e das instrucções que baixaram em a circular n. 3, do Thesouro do Estado, de 20 de maio de 1886 ;

§ 2º 10 % sobre o valor locativo das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes, pago o imposto pelo locatario, de accordo com o § 18 do Dec. n. 2 de 24 de dezembro de 1891 ;

§ 3º Industria e profissão ;

Nº I Mercantil de accordo com a tabella annexa, letra A ;

N. II Agricola :

a—50$ sobre engenhos movidos a agua ou a vapor ;

b—30$ sobre os que forem por animaes ;

c—25$ sobre os que moerem exclusivamente para o fabrico de aguardente ;

d—15$ sobre os que o fizerem somente para rapaduras ;

e—25$ sobre cada alambique de ferro ou cobre ;

f—15$ sobre alambique de barro ;

g—50$ sobre machinas de descaroçar algodão, movidas a agua ou a vapor :

h—30$ sobre as que a forem por animaes ;

i—10$ sobre as que o forem a braços ;

j—5$ sobre cada aviamento de fazer farinha ;

k—$100 sobre pé de coqueiro productor em qualquer terreno e 200 no não aforado, do municipio :

l—1$ sobre mil covas de roças, novas ;

m—20$ sobre roçado feito nas terras chamadas das *Sobras*, sem aforamento ou arrendamento.

Nº III Fabril :

a—25$ sobre padarias de 1ª classe, 15$ sobre as de 2ª e 5$ sobre as de 3ª classe ;

b—40$ sobre caieiras ;

c—40$ sobre olarias ;

d—5$ sobre officinas de caldereiro, ferreiro, funileiro, sapateiro, selleiro e marceneiro ;

e—1$ sobre forno de louça de barro ;

f—200 por milheiro de tijollo ;

g—300 por milheiro de telhas ;

Nº IV Diversas :

a—20$ sobre escriptorio de advogado ou consultorio de medico e 10$ para exercer essas profissões sem escriptorio ;

b—10$ sobre dentista ou photographo com atelier fixo e 5$ sobre os ambulantes ;

c—5$ sobre escriptorio de escrivão ou tabellião ;

d—5$ sobre barbearias ;

e—5$ sobre alfaiatarias ;

f—5$ sobre vendedores de bilhetes de loteria ;

g—2$ sobre cada vacca de leite, em estabulo dentro de quintaes, na cidade ;

h—20$ sobre casas de pasto e hospedarias ;

i—10$ sobre casas de bilhar e de outros jogos permittidos por lei ;

j—5$ sobre cercados para vaccas de leite, dentro do perimetro da cidade :

k—10$ sobre agentes, fixos ou ambulantes, e casas de compra e venda de cereaes, assucar, algodão, borracha, pelles ou outro qualquer genero ;

l—20$ sobre mascates de joias. Os que venderem exclusivamente objectos de prata pagarão apenas 10$;

m—20$ sobre mascates de fazendas, quando do municipio, 100$, quando de outro ;

n—5$ sobre mascates de miudezas, obras de folhas de flandres, ferro ou cobre ;

o—2$ sobre carros que carregarem fretes ;

p—15$ sobre casas que venderem qualquer medicamento ;

q—20$ sobre estabelecimentos que venderem polvora, em grosso ou a retalho, na cidade, 10$, nas povoações, e 5$ nos demais logares ;

r—20$ sobre casas que na cidade venderem bebidas espirituosas, inclusive aguardente, 10$, nas povoações e 5$ sobre nos demais logares ;

s—5$ sobre casas que venderem fogos ;

t—25$ sobre fogueteiros ou fabricantes de fogos artificiaes de 1ª classe, 12$ de 2ª e 6$ sobre os de 3ª classe ;

u—200$ por corte de madeira nas terras não aforadas do municipio, para combustivel ou construcção ;

v—2$ sobre folha corrida ;

x—20$ sobre casas apenas em caixão e sobre aquellas cujas frentes não forem rebocadas, caiadas e calçadas ;

y—1$ sobre vendedores de leite, mel, garapa ou azeite ;

w—5$ sobre estribarias no perimetro urbano :

z—$200 sobre cada rez recolhida ao curral do municipio, qualquer que seja o seu destino ;

a 1—5$ sobre casas que venderem baralho ;

b 1—1$ sobre cada couro salgado na salgadeira do municipio.

N V. Imposto de mercado e de feiras ;

a—2$ sobre cada rez abatida para o consumo publico na cidade e povoações do municipio, 1$ em qualquer outra parte ; $500 si for suino e $200, si caprino ou lanigero :

b—2$ por cada rez talhada nos cêpos do mercado publico e 2$ por aquella que, não sendo talhada, fôr vendida secca ; $500 por suino e $200 por lanigero ou caprino ;

c—1$ sobre matalotagem e $500 quando fôr apenas ossada ou fressura :

d—$300 sobre bancas de café, doces, biscoitos, etc ;

e—1$ sobre carga de café, fumo e bacalhão ;

f—$500 sobre cargas de sapatos, courinhos e qualquer outra obra de couro ;

g—$500 sobre cargas de chapéos, caronas, sellas e arreios ;

h—$500 sobre costal de peixe secco ou salpreso, no mercado ou fóra d'elle ;

i—2$ por carga de aguardente, medida por atacado ou a retalho, em qualquer parte do municipio ;

j—$080 por carga e $040 por cestos, volumes, samburás ou taboleiros contendo qualquer genero exposto á venda, no mercado ou fóra d'elle.

k—$040 por arroba ou fracção de arroba, de qualquer genero pesado na balança do mercado publico, exceptuando o peixe fresco que pagará $020 por kilogramma, a carne fresca ou secca que pagará $300 por cada rez, suinos que pagarão $200 por um, e os caprinos ou lanigeros que pagarão $100 ;

l—$500 por carga de rapadura vinda de outro municipio e $200 sobre a d'este ;

m—2$ sobre aquelle que expuzer á venda facas de ponta, foices e chocalhos fabricados em outro municipio e 1$ sobre os d'este ;

n—2$ por banca de fazendas ;

o—1$ por banca de miudezas ;

p—$200 por carga de louças ;

§ 4º Licenças :

a—10$ sobre companhias que funccionem em casa, theatro ou circo, preparado para este fim. Si, porém, trabalharem apenas 1 ou 2 artistas, a metade.

b—5$ sobre exhibição de cosmoramas, cinematographos ou outro qualquer divertimento publico de onde se aufira lucro. Os espectaculos de sociedades particulares com séde no municipio ficam isentos d'essa contribuição.

c—2$ sobre pastoris, fandango, bumbas, congos, etc. ;

d—5$ para abrir o mudar estradas no municipio ;

e—2$ sobre officiaes avulsos que não tenham estabelecimentos abertos ;

f—10$ para negociar dentro do mercado publico ;

§ 5º Aferição de pesos e medidas, de accordo com a tabella annexa, letra B ;

§ 6º Fóros do patrimonio municipal, conforme a tabella annexa, letra C ;

§ 7º Emolumentos do cemiterio publico de accordo com a tabella annexa, letra D ;

§ 8º Rendimento de cercados, de conformidade com a tabella annexa, letra E ;

§ 9º $500 por carro de lenha cortada nas mattas da Municipalidade para combustivel ;

§ 10º 5$ para abrir casas de jogos licitos ;

(Continúa).

Quem precisar tomar o oleo puro de figado de bacalhau, deve tomar a «Emulsão de Scott» de «Scott & Bowne, leia-se a seguinte declaração. «Eu abaixo assignado declaro que em minha clinica tenho obtido os melhores resultados em todos os casos em que tenho tido necessidade de empregar o excellente preparado «Emulsão de Scott» que contem todos os principios nutritivos de oleo de figado de bacalhau. Por ser verdade affirmo e juro sob a fé do meu grau.

«Dr. Pedro dos Santos Pereira.

«Bahia».

BATALHÃO DE SEGURANÇA

Mappa demonstrativo do pessoal deste Batalhão no anno de 1911

	Estado-maior					Officiaes			Estado-menor						Inferiores											
	Tenente-coronel	Major	Alferes ajudante	Alferes-secretario	Alf. quartel-mestre	Capitães	Tenentes	Alferes	Sargento-ajudante	Sarg. quartel-mestre	Corneteiro-mór	Cabo de corneta	Cabo de tambor	Mestre de musica	Contra-mestre	Musicos de 1ª classe	Musicos de 2ª classe	1ºs sargentos	2ºs sargentos	Furrieis	Cabos de esquadra	Anspeçadas	Soldados	Corneteiros	Tambores	Total
1ª Companhia......	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	15	1	2	1	8	8	50	2	1	106
2ª Companhia......							1	1										1	2	1	8	8	50	2	1	76
3ª Companhia......							1	1										1	2	1	8	8	50	2	1	76
	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1	1	1	1	1	5	15	3	6	3	24	24	150	6	3	260

Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, 2 de dezembro de 1910.

ALBERTO MARANHÃO

Henrique Castriciano de Souza.

Batalhão de Segurança

Mappa demonstrativo dos vencimentos do pessoal d'este Batalhão, nos mezes de 30 dias do anno de 1911

	DENOMINAÇÃO	SOLDO	GRAT.	ETAPA	SOMMA	TOTAL	GRANDE TOT.	OBSERVAÇÕES
1	Tenente-coronel	400$000	200$000		600$000	600$000	7.200$000	
1	Major..........................	267$000	133$000		400$000	400$000	4.800$000	
1	Alferes-secretario........	187$000	93$000		280$000	280$000	3.360$000	
1	Alferes-ajudante..........	187$000	93$000		280$000	280$000	3.360$000	
1	Alferes-quartel-mestre..	187$000	93$000		280$000	280$000	3.360$000	
3	Capitães	233$000	117$000		350$000	1.050$000	12.600$000	
1	Capitão aggregado.......	153$334	76$666		230$000	230$000	2.760$000	
3	Tenentes.....................	200$000	100$000		300$000	900$000	10.800$000	
3	Alferes	167$000	83$000		250$000	750$000	9.000$000	
1	Sargento-ajudante........	50$000	25$000	45$000	120$000	120$000	1.440$000	
1	Sargento-quartel-mestre	50$000	25$000	45$000	120$000	120$000	1.440$000	
1	Corneteiro-mór............	12$000	7$000	45$000	64$000	64$000	768$000	
1	Cabo-corneta	9$000	6$000	45$000	60$000	60$000	720$000	
1	Cabo-tambor...............	9$000	6$000	45$000	60$000	60$000	720$000	
1	Mestre de musica.........	50$000	25$000	45$000	120$000	120$000	1.200$000	
1	Contra-mestre	35$000	20$000	45$000	100$000	100$000	1.200$000	
5	Musicos de 1ª classe......	30$000	15$000	45$000	90$000	450$000	5.400$000	
15	Musicos de 2ª classe......	20$000	15$000	45$000	80$000	1.200$000	14.400$000	
3	Primeiros sargentos.....	30$000	15$000	45$000	90$000	270$000	3.240$000	
6	Segundos sargentos....	20$000	10$000	45$000	75$000	450$000	5.400$000	
3	Furrieis......................	14$000	6$000	45$000	65$000	195$000	2.340$000	
24	Cabos de esquadra.......	7$000	4$000	45$000	56$500	1.356$000	16.272$000	
24	Anspeçadas.................	6$000	4$000	45$000	55$000	1.320$000	15.840$000	
150	Soldados.....................	6$000	4$000	45$000	55$000	8.250$000	99.000$000	
6	Corneteiros.................	7$000	4$000	45$000	56$500	339$000	4.068$000	
3	Tambores....................	7$000	4$000	45$000	56$500	169$000	2.034$000	

Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, 2 de dezembro de 1910, 22º da Republica.

ALBERTO MARANHÃO

Henrique Castriciano de Souza.

EDITAES

EDITAL—O dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do juiz federal, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que tendo deprecado ao 1º supplente da justiça federal no municipio de Timbaúba, Estado de Pernambuco, pedindo a intimação do denunciado Benjamin Peixoto, estabelecido *sob* a firma Peixoto & Irmãos, marcando-lhe dia para se vê processar pelo crime de moeda falsa, e, que, sendo-me devolvida a precatoria com a certidão passada pelo respectivo escrivão de achar-se o referido Benjamin Peixoto, em logar incerto e não sabido, mandei os autos com vista ao dr. procurador secrional e por este me foi feito o requerimento seguinte : «Conforme se vê da certidão de folhas 28 v. e 29, não tendo sido encontrado em Timbaúba, onde reside, o denunciado Benjamin Peixoto, que se acha em logar incerto e não sabido, segundo declara a mesma certidão ; requeiro ao meritissimo dr. juiz substituto seccional, que se digne ordenar a citação por edictos, na forma da lei, e findo o prazo de trinta dias, não comparecendo o réo, prosiga-se á sua revelia, até final julgamento. Natal, 20 de dezembro de 1910. *Honorio Carrilho da Fonseca e Silva*. E sendo-me os autos conclusos, proferi o despacho do teor seguinte : Passe-se o edital requerido. Natal, 20 de dezembro de 1910. *Celestino Wanderley*. Em virtude do que se passou o presente, pelo qual chamo a este juizo o denunciado Benjamim Peixoto residente em Timpaúba, Estado de Pernambuco e socio da firma Peixoto & Irmãos, para no praso de 30 dias vir assistir ao summario de culpas e se vê processar pelo crime de moeda falsa nos termos da denuncia offerecida pelo dr. procurador secrional ; e se findo o praso, não comparecer, proseguirá a sua revelia nos demais termos. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, aos 21 de dezembro de 1910. Eu, Francisco Ferreira Ribeiro Dantas, escrivão o escrevi. (assig) *Celestino Carlos Wanderley*.

Está conforme.

O escrivão seccional,

Francisco F. Ribeiro Dantas.

Almoxarifado Geral do Estado

De ordem do sr. Director d'esta repartição e de accordo com o decreto n. 208 do Governo do Estado, de 20 de outubro de 1909, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de janeiro vindouro em diante, todas as penas d'agua tiradas das caixas e chafarizes dos moinhos da cidade nova, pagarão por cada uma no correr de cada mez a importancia de 5$000 não excedendo de 6 horas de funccionamento cada penna ; e para regularidade desse serviço, é necessario que os mesmos interessados mandem, até o fim do corrente mez, collocar ao pé das caixas e chafarizes dos referidos moinhos d'onde partem os canos de suas pennas, uma torneira de passagem de uma pollegada de diametro, para que se possa observar o que dispõe o alludido decreto. Outrosim ; os recolhimentos serão feitos no Thesouro do Estado, mediante guia fornecida por esta repartição.

Almoxarifado Geral do Estado em Natal, 19 de dezembro de 1910.

O auxiliar interno,

Alfredo Pessoa.

Directoria da Eschola de Apprendizes Artifices do Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do sr. dr. Director da Eschola de Apprendizes Artifices d'este Estado, faço saber que se acham abertas n'esta Directoria, as inscripções para matricula, a contar d'esta data até o dia 15 de janeiro proximo.

Os pretendentes á matricula, preferidos, na forma da lei, os desfavorecidos da fortuna, provarão ter de dez a treze annos de idade, no maximo ; não soffrer de molestia infecto contagiosa nem ter defeitos que o impossibilitem para o apprendizado de officio.

A prova d'esses requisitos se fará por meio de certidão ou attestado passado por auctoridade competente.

Quanto a de ser o candidato destituido de recursos, será feita por attestação, de pessôas idoneas, a juizo do Director.

Todos os papeis deverão ser endereçados ao Director da Eschola das 10 horas da manhan ás 3 da tarde.

Natal, 15 de dezembro de 1910.

O escripturario,

Pedro Soares de Araujo Filho.

SOLICITADAS

A EQUITATIVA

Do Relatorio da Directoria apresentado em 30 de setembro ultimo pelo seu presidente exmo. sr. conde de Affonso Celso, consta o augmento progressivo d'esta sociedade.

Além de muitas outras sifras colhemos estas : Sinistros pagos ultimamente—1.607:000$; premios destribuidos aos mutuarios—688:000$; seguros solicitados ultimamente na importancia de—13.122:000$.

Os seguros que se realisarem até começo de janeiro têm direito ao sorteio de 16 do mesmo.

Se todas as sociedades congeneres e differentistas apresentam nomes dos Directores como uma especie de garantia, a Equitativa tem a frente de seus negocios o conde de Affonso Celso que representa uma garantia superior.

Natal, 21 de dezembro de 1910.

Francisco Theophilo B. da Trindade,

agente.

ANNUNCIOS

No Paulo

Vende-se, por modico preço, um sitio que tem casa de morado, casa de farinha, diversos coqueiros, cafeeiros, mangueiras, terrenos de fresco e arisco, para cultivo de canna e cereaes. Quem pretender dirija-se ao sr. Bento Fagundes, em Canguaretama.

CIRURGIÃO DENTISTA

Nizario Gurgel

CONSULTAS DAS 8 ÁS 4

Rua Coronel Bonifacio, 24

Um rico premio da "Alfaiataria Brazil"

Quem for assignante do 13º club de roupas da «Alfaiataria Brazil» receberá um fino terno de cazemira e o premiado na 25 prestação receberá, além do terno uma rica medalha de ouro com 21 brilhantes, bem crescidos, cujo valor é de **500$000**.

Acha-se aberta a inscripção.

Natal, 15—12—910.

Pelino A. Mattos.

DR. PEDRO NUNES DE SA

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anesthesico local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insesibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES : Brigde-Works, corôas a ouro e pivots.

Calçados finos, de S. Paulo na loja BOM JESUS.

Chapéos de lebre e de lã na loja Bom Jesus.

Fazendas finas, côres da moda, na loja Bom Jesus.

Echarpes e leques de gase na loja BOM JESUS.

PANAMA—Chapeos finos de Panamá e palha da Italia — Retirou hoje d'Alfandega.—«O Grande Oriente».

DO RIO—Novo sortimento de chapeos para senhora e senhoritas, ultimas novidades do Rio, recebeu hoje—«O Grande Oriente».

CONFEITARIA DA CASA JAPONEZA

Unico estabelecimento no genero n'esta capital.

Está apparelhado para receber e bem servir a sociedade selecta d'esta cidade, e tem secção especial para as familias.

RUA DO COMMERCIO

e

TRAVESSA VENEZUELA N. 3 A

CAPIM—Compra-se carro em verde, qualquer porção, no Escriptorio das Rondas, junto á Fabrica de Tecidos. Paga-se bem.

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA [illegible]

E' ASSIM QUE SE PROVA !

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 28 de fevereiro de 1909.—*Dr. José Joaquim Pinto.*

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—*Dr. Afranio de Araujo Jorge.*

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

Rio de Janeiro

NOVIDADES DO RIO.

Pelino Mattos avisa aos seus freguezes que chegou hontem do Rio de Janeiro, d'onde trouxe um rico sortimento de cazemiras pretas e de cores, cortes de fustão para coletes, artigo chic, guarnições de meias, cortes de franella para costumes, colarinhos de linho, punhos, meias, lenços, suspensorios, gravatas e outros muitos artigos para homens. Tudo o que havia de mais chic e fino no Rio de Janeiro.

Especial cazemira para casaca

Uma visita á

ALFAIATARIA BRAZIL

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preço de 11$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por [illegible]$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lã, com 100 libras.

A mesma repartição tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanisados de 1 p.	$300 o pé	Enxadas bras. de 3 libs.	$900
Ditos de 2 p.	$700 " "	" " " 3½ "	1$000
Bojões de 1 p.	$200 cada	Machados de [illegible] libs.	[illegible]$000 um
Ditos " 2 "	$500 (um	Idem de 3 1½ "	3$100 "
Tê " " " X 1	1$000	Machadinhas n. 2	2$[illegible]00 uma
Enxadas americ. de 3 libs.	1$800	Foices [Jacaré]	2$400
" " " 4 "	2$100 uma	Picaretas	3$000
" [illegible] " 2½ "	$800		

O director, *Theodosio Paiva.*

TYPOGRAPHIA D'"A REPUBLICA"

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se n'esta typographia.

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensoes Vitalicias

Auctorisada pelo dec. 6917 a funccionar na Republica, com deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000

Capital subscripto. . . . . 24.125:985$000

Os socios da Caixa A pagam 5$000 de joia e 5$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5$000 de joia e 2$500 de mensalidades e teem direito a uma pensão, no maximo, de 150$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitaes, o que garante a realização dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou bemfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reducções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zuquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.

TINTAS "SARDINHA"

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella
a de mais confiança
e a mais economica
é a tinta Sardinha para escrever e copiar

34 annos de uzo

TINTA PRETA "CAMARAO"

Em vidrinhos de 30 grs.

(EM CAIXINHAS DE DUZIA CONTENDO UM PRESENTE RECLAME MUITO UTIL)

BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

E' fornecida em grande escala para usos escholares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever—Gomma liquida—tinta para carimbo, dita para marcar roupa, lacre, anilina em bolas e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115—MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda: em todas as praças do Brazil

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na *Exposição* Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento, em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS

NO BRAZIL

Araujo, Freitas & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba--Milão

Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES

Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

- 590 —

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POR

Ponson du Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XCV

As duas condessas

O nobre coração de Baccarat sentiu-se impressionado. A peccadora arrependida e rehabilitada, estendeu a mão á que queria arrepender-se, e disse-lhe:

—Levanta-te, minha irmã... Perdôo-te...

Em seguida, voltou-se para Rolland, dizendo-lhe:

—O senhor é demasiadamente moço para ser mau, e foi sem duvida victima d'um logro.

—[illegible], minha senhora! [illegible] Rolland [illegible]; e cada [illegible], minha senhora, que tenho coragem para reparar o mal que fiz!

—O mal que me fez, e que eu sinceramente lhe perdôo, disse a Baccarat, não é nada comparado com o que fez, ou antes com o que o impelliram a fazer ao homem generoso e bom, que me deu o seu nome e que eu amo fanaticamente. Esse mal, é indispensavel reparal-o; é necessario que me ajude a descobrir o auctor d'esta odiosa machinação de que tanto eu como o senhor fomos victimas

Rolland disse então a Rebecca.

—A senhora que eu trouxe aqui empregando a ameaça ha de dizer-nos a verdade, não é assim?

—Direi tudo... retorquiu Rebecca.

E recomeçou para a condessa Artoff a narração que já fizera Rolland.

Ouvindo-a, tornara-se Baccarat a mulher do tempo passado, de espirito investigador e maduro, e de coração forte. Não deixou passar o minimo pormenor de tão extraordinario logro, e fez com que lhe contassem as minimas circumstancias.

—Mas, disse ella enfim a Rolland, que corroborava por muitas vezes a narração de Rebecca com um ou outro facto que ella ignorava, o senhor tinha um criado chamado Baptista?

—Tinha, sim, minha senhora.

—Esse criado dizia ter as melhores relações com a minha criada de quarto?

—Assim o affirmava.

—E as cartas que lhe elle entregava...

—Dizia recebel-as d'ella...

—Bem... disse a Baccarat, onde está esse criado, que era evidentemente cumplice dos que o lograram?

—Desappareceu depois de me roubar.

—Quando?

—No mesmo dia em que eu devia bater-me com o conde.

—Assim devia ser. Havia muito que o tinha ao seu serviço?

—Quinze dias.

—E como foi elle para sua casa?

—Foi-me recommendado por um dos meus amigos, pelo marquez de Chamery.

—Chamery! exclamou a Baccarat, sentindo como que uma commoção electrica. E accrescentou em voz baixa: Mas quem é este homem, e que lhe fiz eu?

Em seguida pegou vivamente na mão de Rolland, dizendo-lhe:

—O senhor é moço, é leviano, mas deve ser homem honrado, deve saber cumprir um juramento...

—Qualquer que seja que exigir de mim, creia que o cumprirei!

—Bem! proseguiu a Baccarat; jure obedecer-me cegamente.

—Assim o juro, pela alma de meus paes!

—Não repetirá a quem quer que seja nada do que aqui se disse.

—Mas é necessario que eu a rehabilite, minha senhora, exclamou Rolland, em quem referveu inopinadamente o sangue dos antepassados; é indispensavel que eu diga ao mundo inteiro...

—Nada, retorquiu a Baccarat muito gravemente. O mundo não deve saber que fui erradamente deshonrada, que fui calumniada, que ha uma mulher tão assombrosamente parecida comigo, que o senhor a julgou eu propria... Minha irmã ha de partir amanhã, ha de sahir de Paris, levada n'uma carruagem de posta; é preciso que ninguem a veja.

E como Rolland e a judia ficassem estupefactos, accrescentou a condessa Artoff, com uma gravidade repassada de tristeza:

—A hora da minha rehabilitação não soou ainda!

XCVI

O [illegible]

No dia seguinte, de manhã, levantou-se o doutor Samuel Albot, ás oito horas da manhã, em harmonia com os seus costumes laboriosos, deu uma volta pelo jardim, e apenas se recolheu pegou n'um jornal judicial de que era assignante, e que chegára n'aquelle momento.

No mesmo instante attrahiu-lhe a attenção um extenso artigo, que tinha por titulo: "Um drama em Clignancourt."

O artigo principiava assim:

Ha tempos para cá parecem multiplicar-se os crimes mysteriosos e que desnorteiam as mais minuciosas investigações da justiça.

Ha pouco ainda noticiavamos nós o assassinato d'um correio, assassinio commettido na matta de Senart, entre Melun e Paris, envolto em circumstancias extraordinarias, e de que as auctoridades não poderam achar ainda explicação; hoje temos de noticiar um facto mais extraordinario ainda, e sobre o qual paira o mais profundo mysterio.

Ha em Clignancourt, por detraz do abarracamento de Montmartre, uma agglomeração de casebres e de construcções grosseiras feitas com materiaes velhos, á qual chamam cidade dos trapeiros, que não é povoada senão por gente que exerce esta modesta, e por vezes duvidosa industria.

No meio de tal cidade ha uma fonte. O cano que conduz a agua para esta fonte passa pela abobada d'uma adega á qual communicava ordinariamente grande humildade.

Hontem de manhã, acharam-se os habitantes da cidade sobremodo surprehendidos, primeiro por vêrem que a fonte não deitava agua, depois porque viram sahir agua por baixo da porta d'uma palhoça abandonada havia dois dias por uma trapeira, que fôra morar para outro bairro. Evidentemente o tubo conductor da fonte estava roto, e inundára a adega que lhe ficava inferior.

Arrombaram a porta do casebre, e os primeiros que entraram recuaram logo assombrados.

O alçapão que servia de entrada para a adega estava levantado, e dava sahida á agua que transbordava, e que mostrava um certo avermelhado que facilmente se conhecia ser sangue.

Na abertura do alçapão via-se um barril vasio que a agua levantára, e que na superficie d'ella chegára ao ponto central da abobada, porque a adega era circular. O ponto central por onde sahia a agua era o proprio alçapão.

(Continúa.)

PAGINA MANCHADA

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Possue 66 vapores com 126,000 mil toneladas

DO SUL

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante, A. Catramby

Esperado do sul no dia 31 de dezembro ou 1 de janeiro, segue para o norte, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 8 ou 9 de janeiro, segue para o norte, depois da indispensavel demora

DO NORTE

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 27 segue para o sul depois da indispensavel demora.

O PAQFETE

MARANHÃO

Commandante, A. S. dos Santos

Esperado do norte no dia 4 ou 5 de janeiro, segue para o sul depois da indispensavel demora.

De ordem da Directoria do Lloyd Brazileiro será cobrado além do frete para o porto do Rio de Janeiro, mais 2$500 por tonelada de cargas diversas e 1$500 por tonelada de assucar para descarga que será feita no novo cáes, não sendo permittido descarga sobre agua.

Os carregadores se obrigarão a declarar nos conhecimentos o peso bruto exacto das mercadorias, sob pena de ser cobrado o duplo na descarga.

Para passagens, cargas, encommendas, valores e mais informacões a tratar com o agente=ODILON DE A. GARGIA.

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA — Cura asthma, oppressões, etc

CEPHALINA — Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS — O melhor remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar. se e não produzem collicas como as emulsões.

DEPURATIVO GIBERTINO — O depurativo idéal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros. mas, exigi o nome dos fabrica n tesVieira & C.—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

Pharmacia Torres

DO PHARMACEUTICO

Joaquim Torres

RUA DA CONCEIÇAO, 16

Drogas chimicamente puras, productos chimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA ; attende-se com urgencia todos os chamados medicos.

Receituario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionaes.

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Aulo de Abreu	— consulta	das 8 ás 9	horas —	manhã
Dr. Affonso Barata	"	" 11 " 12	"	
Dr. Paula Antunes	"	" 12 á 1	hora —	tarde
Dr. Mario Lyra	"	" 1 ás 2	horas	"
Dr Januario Cicco	"	" 3 " 4	"	"
Dr. Calistrato Carrilho	"	" 4 " 5	"	"

DEZ TESTEMUNHAS!!!

UM CASO ASSOMBROSO

Um operario da Tabacaria Peixoto salvo milagrosamente

Parahyba, 24 de março de 1908.

Sr. Antonio Rabello & Filhos—Capital.

Para completar a informação da extraordinaria cura em mim operada pelo seu preparado «Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto», de feridas em uma perna, para completar digo, porque já fiz photographar-me, para que algum incredulo se convencesse da verdade, resolvi fazer-lhe a presente, relatando ligeiramente o occorrido e como comecei a fazer uso de seu miraculoso medicamento.

Em 1906 fui a sua Pharmacia e consultando com o pharmaceutico Antonio Rabello Junior, este aconselhou-me usar o Elixir de Carnaúba, e sem que eu lhe pedisse, deu gratuitamente um vidro, dizendo me que eu teria [illegible] precisasse. A [illegible] *ceras Syphiliticas* em uma [illegible], ou para melhor [illegible] uma grande ferida que abrangia toda perna direita. Usei um vidro e notei ligeira melhora ; por isso descuidoso e mesmo já cançado de usar medicamentos, que de uma só qualidade usava a muito tempo, entendi que o medicamento que me havia de curar o fazia só com um vidro e em pouco tempo. Foi o desespero e a ignorancia que assim me fizeram pensar.

Resolvi, então em virtude de minha falta de recursos e commodos, entrar para o Hospital de Misericordia, o que fiz no dia 21 de Janeiro de 1907. Ahi durante dois mezes mais ou menos usei diversos depurativos, sendo que de preferencia usava um xarope de salsaparrilha, isto de Janeiro a Dezembro. Emfim já cançado e aborrecido resolvido a sahir do hospital pedi ao Dr. que me mandasse dar o Elixir de Carnaúba e Sucupira, porque eu tinha fé que elle me curava. O Dr. accedeu a meu pedido e eu usei 5 vidros no hospital, tendo o Dr. mandado me dar 2 vidros no dia em que sahi quando já eu experimentava uma melhora extraordinaria, pois que todas as feridas estavam fechadas e as dores tinham desapparecido. Emfim, quando já eu tinha usado 8 vidros já considerava-me curado.

Eis o que tenho a dizer sobre a cura de minha molestia com o vosso miraculoso Elixir de Carnaúba, e assim procedendo tenho a certeza de levar ao conhecimento de muitos infelizes o medicamento efficaz que os ha de livrar de padecimentos eguaes ao meus. N'este e so pois fez-se preciso que VV. SS. publiquem estas mal feitas linhas para o que dou plena auctorisação assim como para qualquer outro uso que venha divulgar esta *Extraordinaria Cura*, pelo «Elixir de Carnaúba».

Sem mais tenho prazer de assignar-me eternamente agradecido pelo beneficio que recebi de VV. SS.

De Am.º Cr.º e Obr.º
Eulalio B. dos Santos.

Testemunhas :

Trajano da Costa Pessoa—da casa Pessoa, Silva & C.
Elvidio do Prado e Andrade—da Casa Paula & Andrade.
Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho—Tabellião Publico, Deputado Estadual e Presidente do Conselho Municipal.
Antonio P. de Andrade—Pharmaceutico Chimico.
Clodomiro de Paula Barboza—das casas Paula & Andrade e Paula Bastos & C.
Victorino M. da Fonseca—Negociante.
Manoel Calbelino da Silva—da casa Pessoa, Silva & C.
Francisco Solon de Sá—da casa Manoel Henrique de Sá.
Alcebiades Silva—Contador dos Correios.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO GERAL

ANTIASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito de madeiras de lei

PEDRO BARBOZA tem pa ra negocio, pranchas e pranchões de amarello, cédro, louro e oiticica. Madeiras de 8 metros a 13 de comprimento. por 12 a 16 pollegadas de largura. Vende por preços rasoaveis. Deposito á rua do Commercio n.

nto á Saude do Porto. Para r informação, no estabelecidos srs. Vasconcellos & C., esma rua.

charpes de gase, espartilhos, guar s de toalhas para mesa, albuns retratos, e muitas outras novidades, recebeu hoje—*O Grande Oriente.*

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DEC. DO GOVERNO FEDERAL N. 7088 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1908

Séde na cidade do Recife—Rua Barão da Victoria n. 10, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial, rs. 40:000$—Capital mutuario até 31 de março, rs. [illegible]

O MELHOR ABRIGO Á VIUVEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A=Com 5$000 que economisardes por mez, vos associando a VITALICIA, obtereis, depois de 10 annos, pensões mensaes até rs. 100$000, durante a vida.

CAIXA B=Com a pequena economia de 2$500 em cada mez, alcançareis depois de 15 annos de associado á VITALICIA, pensões mensaes até rs. 150$000 emquanto vida tiverdes.

CAIXA C=Com 1$000 mensaes, podereis legar uma pensão até 50$000 por mez, ou um peculio integral até rs. 1.000$000.

JOIA DE QUALQUER INSCRIPÇÃO, 5$000

A UNICA NO BRAZIL QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A UNICA NO BRAZIL QUE ESTABELECE O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

O melhor monte-pio ao alcance de todos

DÁ-SE GRATIS PROSPECTOS E INFORMAÇÕES — PRECISA-SE DE SUB-AGENTES NO INTERIOR DO ESTADO

O agente-geral :

CLAUDIO DUARTE MACHADO

40 — Rua do Commercio — 40

NATAL

REMEDIOS PARA ANIMAES !

Effeito e promptidão !

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substitue o [illegible] e todas as fricções [illegible]

Cura certa de :

MARQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, [illegible], [illegible]

HIPPOPHILLO

Precioso pó contra

CATARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC.

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS GERAES :

SILVA BRAGA & C.ª

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—Pernambuco

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de Março de [illegible]

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL [illegible] REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES

Presidente : Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario : Commendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro : Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente : Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Dr. Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aertasina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de Paulo.
Pinto de Queiroz da firma L. Queiroz & C.

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas : a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5$ de joia e 2$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150$, maxima]. Os socios da CAIXA B pagam 5$ de joia e 5$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de 10 annos, [100$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no goso da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

Esta sociedade NÃO TEM COBRADORES ; os pagamentos das mensalidades serão feitos na agencia do agente geral, de 5 a 20 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com o sello do seu particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 horas em deante.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal ; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da reducção de 5 %, os pagamentos de 10 annos, 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇOES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL